

Rebelião na Argentina parece ter chegado ao fim

BUENOS AIRES, 12 (OE) — O Comandante em Chefe da Força Aérea Argentina enviou hoje um ultimatum da Guarnição de Córdoba, exigindo a sua rendição imediata. Aceitou o Comandante, que suas forças não agiram com violência até o momento, porque não desejam derramar o sangue de

irmãos. O Brigadeiro Alsina, que ocupava o cargo de comandante da Força Aérea, instalou um comando rebelde em Córdoba pouco depois de ter sido destituído do seu posto.
BUENOS AIRES, 12 (OE) — A ameaça de crise provocada pela atitude rebelde tomada ontem pela manhã pelo Ex-General comandante da Aviação argentina, Brigadeiro Alsina, depois de sua destituição pelo Presidente José María Guido, parece estar chegando ao fim. O Secretário de Estado da Aeronáutica General Juan Carlos Perera, seguiu para a Base de Córdoba, onde se estabelecerá o chefe rebelde e com ele conferenciando por várias horas. Parece certa a rendição do chefe rebelde, uma vez que sua rebelião não contou com o apoio das demais bases militares instaladas em território argentino.

Médicos consideram que o Papa tem apenas seis meses de vida

BRUXELAS — O correspondente em Roma do diário "National Zeitung" informou ontem que o Papa João XXIII se encontra gravemente enfermo. Diz o jornalista em seu despacho que "os médicos pessoais do Papa João XXIII consideram que apenas lhe restam seis meses de vida. Informou-se que encareceram ao Sumo Pontífice que interrompesse, no momento, seu incessante trabalho, pois do contrário sua vida não ultrapassaria três meses."
"Segundo os informantes — prossegue o correspondente — respondeu o Papa: 'Se me for dado escolher entre viver seis meses mais, como homem enfermo ou viver apenas três meses e cumprir meu dever, os senhores sabem muito bem o que escolher.'"
"Em sua biblioteca particular, o Papa aguarda serenamente a morte. Atualmente, está preparando a mensagem de Natal que provavelmente será sua última. Informou-se que a fim de dar ao futuro conclave maior influência contra as tendências na Igreja, que se fizeram patentes durante o Concílio Ecumênico, o Papa elegu "in pectore" vários novos cardeais, cujos nomes provavelmente serão anunciados após sua morte" — concluiu o despacho.

Nápoles - novas casas populares na Av. Marítima



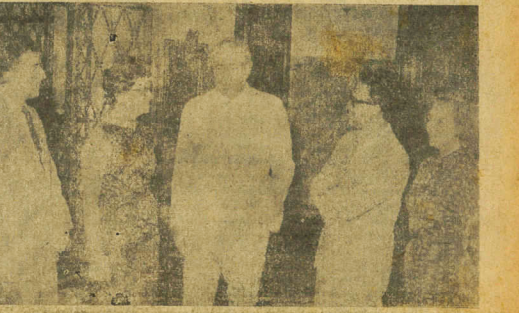
INA-CASA, foram entregues a moradores da cidade de Nápoles. Já foram entregues 148.000 residências, correspondendo a cerca de 1.825.000 pessoas, no valor de 150 bilhões de liras.

Caso do Arroz Um Dos Maiores Crimes Paliados Contra o Povo

RIO, 11 (OE) — O Governador Brizola afirmou numa emissora de televisão que o caso do arroz constitui um dos maiores crimes praticados contra o povo nos últimos tempos. Acrescentou que os responsáveis são os intermediários e assembladores de grãos, carniços, e paulistas que se acham sob a proteção das leis vigentes.

Advertência ao Brigadeiro

BUENOS AIRES, 12 (OE) — As emissoras da capital anunciaram que dois aviões a jato estavam sendo enviados para a Base de Aviação Militar de Córdoba, possivelmente como advertência ao Brigadeiro Alsina, para que termine sua postura de rebelião ao Governo. De outro lado informou-se que o Brigadeiro reagiu se não permanecendo na Base, mas se apressando a render-se.



No Palácio da Agronomia, o Governador Celso Ramos mantém cordial palestra com José Renato, à esquerda, diretor do TNC, e que tem agido a favor Lúcia Magno. A direita, os advogados Briza Veiga e Lúcia Linhares, que interpretaram o papel de Ze do Burro e espaga, em O Pagador, e Lúcio e Celeste em O Boca de Ouro. (Leia reportagem na 8ª página).

Coexistência Pacífica ou Conflito Termo-Nuclear

MOSCÚ, 12 (OE) — "Não existe, ou a coexistência pacífica, ou o conflito termo-nuclear. Deve-se renunciar à guerra e resolver os conflitos mediante negociações pacíficas". Esta é a afirmação feita pelo Primeiro Ministro Nikita Krushev, em discurso pronunciado ante o "SOVIET-SUPREMO".

Dr. Oscar de Oliveira Ramos

Academia Sul-RioGrandense de Letras Homenageia a Memória do Inesquecível Jornalista

No dia 30 do mês passado, a Academia Sul-RioGrandense de Letras, reunida em sessão especial de pesar, sob a presidência do acadêmico Dr. Geraldo Pereira, homenageou a memória do acadêmico Dr. Oscar de Oliveira Ramos, tendo discursado sobre a obra e a individualidade do extinto, o acadêmico Professor Dr. Dario de Bittencourt, que sempre devotara ao fim, sincera amizade de irmão intelectual, o qual elabora para tal fim, substancial biografia daquele saudoso patriota, que tão valiosos serviços prestara ao Rio Grande do Sul, sua terra natal, e de Santa Catarina, terra de sua esposa e filhos.

Novo Titular da Fazenda - dr. Engênio Doin Vieira - Tomou Posse



Perante o Governador Celso Ramos, Secretários de Estado, Diretores de Repartições, outras altas autoridades e funcionários, tomou posse ontem, no salão de despachos do Palácio do Governo, o novo Secretário da Fazenda, Dr. Engênio Doin Vieira, recentemente indicado para aquele importante Pasta em substituição ao Sr. Geraldo Wetzel.
A seguir tinha lugar, no Gabinete do Secretário da Fazenda, a solenidade de transmissão do cargo.
Noss. flagrante foi tomado logo após a posse do novo titular.
Em próxima edição daremos ampla reportagem a respeito do acontecimento.

Sessões Parlamentares do Soviet Transmitedas Pela TV

MOSCÚ, 12 (OE) — As duas câmaras do "SOVIET SUPREMO" da União Soviética — prosseguem no "Kremim" em sessão, separadas o exame dos planos econômicos e orçamentários da União Soviética para 63. Ontem a televisão soviética transmitiu uma parte da sessão parlamentar, talvez durante o intervalo sobre a política internacional e a política geral soviética a ser apresentado pelo Primeiro Ministro Nikita Krushev.

PDC. Disputaria as Eleições Presidenciais Com Candidato Próprio

S. PAULO, 12 (OE) Momentos antes de embarcar para Brasília pelo Depoimento Franco, Montoro afirmou que ganharia votos em seu partido a ideia de disputar a presidência e a vice presidência da República com candidatos próprios.

Anel Rodoviário Circundará Florianópolis

O Governador de Santa Catarina, Sr. Celso Ramos, destinou verba no valor de 24 milhões de cruzeiros para complementação das obras de acesso do sistema rodoviário a Florianópolis. Convênio neste sentido, foi firmado entre o Plano de Metas do Governo, a Secretaria da Viação e Obras Públicas e a Prefeitura da capital catarinense. As obras farão parte de um plano que objetiva dotar o Estado de Santa Catarina de um anel rodoviário ao redor da capital, para desafogar o trânsito em torno da cidade.

Plebiscito em Ato Cívico em que o Povo Manifestará sua Preferência Pelo Regime sob o qual Deseja Viver Afirma o Presidente. J. G.

BRASÍLIA, 12 (V.A.) — Ao homenagear, ontem, com um almoço, os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais de todo o país, o presidente João Goulart afirmou que o plebiscito não será "uma competição entre homens ou entre partidos, mas um ato cívico, em que o povo brasileiro manifestará a sua preferência pelo regime sob o qual deseja viver e ser governado."

Agradecendo, o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Antônio Franco, afirmou que os dirigentes da Justiça Eleitoral de todo o Brasil já anunciaram a sua disposição de se empregarem a fundo para repetir, no plebiscito, o êxito das eleições de 7 de outubro.

"Ninguém pode ficar indiferente ante um problema que importa aos destinos do Brasil — declarou o sr. João Goulart, acrescentando: — Ainda hoje, liamos, na imprensa do Rio de Janeiro, um manifesto dos bispos brasileiros, do Episcopado do nosso país, dirigido recentemente apelo ao clero brasileiro, especialmente aos párocos, para que compareçam, maciçamente às urnas, numa afirmação democrática do povo brasileiro e de prestígio das nossas instituições."

Lembrando o discurso

HOMENAGEM A MARINHA

A Marinha tem desempenhado, um papel fundamental em cada aspecto da vida brasileira. Em nossa História, em nosso desenvolvimento, sua presença marcante fez-se sentir poderosamente, constituindo-se em uma das forças vitais da Nação.

A fim de mostrar a ação da Marinha em suas mais variadas formas, o 1º Distrito Naval, instituiu um concurso-franqueado aos jornalistas profissionais na área compreendida sob sua jurisdição. As reportagens, portanto publicadas nos três Estados do extremo sul do país, enviadas ao Comando do Distrito serão julgadas por uma Comissão especialmente constituída para este fim.

Na presente edição, publicamos o "trabalho de nosso Redator, jornalista Antônio Fernando do Amaral e Silva, versando sobre o tema "A Função das Marinhas Militar e Comercial em um país como o nosso, cuja geografia reservou acentuada vocação marítima".

O trabalho apresenta um estudo das principais funções e atividades de ambas as marinhas na vida nacional, decorrentes da nossa condição de país marítimo, e um retrospecto histórico das grandes operações navais.

A publicação é feita em homenagem ao "Dia do Marinheiro", que hoje transcorre.

O Conselho da OEA reúne-se com Kubitschek e Lleras Camargo



ORVALDO MELO

PRESIDENCIALISMO NO DIA DE REIS — Não, não e não. Queremos presidencialismo, Parlamentarismo gorau, Durou pouco.

Um esparadrapo apenas como medida profilática de emergência.

O povo não chegou a ser ouvido e nem consultado.

Agora vai pronunciar-se no urnas de 6 de janeiro.

E vai dizer: "NÃO".

Eu também vou.

Nós todos vamos dizer "NÃO", riscando de nossa atribulada vida política, para todo e sempre um parlamentarismo marca aspirina para curar pas

sageramente uma dor de cabeça.

Daquela que atacou o Brasil e transmitida por Jânio.

Dia 6 o Brasil vai dizer "NÃO" e não com ele.

Precisamos de quem possa governar o Brasil.

Um governo que não, fique dependendo apenas dos parlamentares que, nem vão ao Parlamento.

Que não aliciem lugar nos ricos assentos em que se acomodam.

Um governo, afinal, que não governe o Brasil de... avião.

Si isso acontecer, teremos então um Governo presidencialista para presidir mas, em Brasília.

Assim como está é errado.

Então vamos dizer "NÃO".

O DOUTOR EUGENIO E' DESDE ONTEM SECRETARIO DA FAZENDA

Qualquer elogio que eu faça ao novo titular da Fazenda pode ser julgado de suspeição. O que posso afirmar, porque sei, é que muito dele podemos esperar: Inteligente, honesto, competente, reúne todas as qualidades para dar destaque a nova Investidura que desde ontem lhe foi cometida pelo feliz escolha do governador Celso Ramos.

Parabéns, Excelência.

Que Deus o ajude.

WASHINGTON. — Dos ex-Presidentes latino-americanos, Juscelino Kubitschek, do Brasil, e Alberto Lleras Camargo, da Colômbia — deverão iniciar conversações nesta capital na próxima semana, sobre o encargo que receberam de coordenar o sistema interamericano com as exigências da Aliança para o Progresso.

Anunciou-se que o Conselho da Organização (OEA) realizará uma sessão preparatória especial, possivelmente no próximo dia, a fim de dar posse oficial no cargo aos dois estadistas.

O sr. Lleras Camargo já se encontra em Washington e o sr. Kubitschek está sendo aqui esperado em princípios da semana próxima.

Durante sua estada em Washington, ambos com-

carão os trabalhos preliminares relacionados com a tarefa que lhes foi confiada. Espera-se que se reúnam, extra-oficialmente, com os representantes das Repúblicas Americanas e com vários altos funcionários dos Estados Unidos e das organizações internacionais ligadas à Aliança.

A missão dos srs. Kubitschek e Lleras Camargo consiste em examinar detalhadamente o sistema interamericano e recomendar o modo de modificar as suas atividades e procedimentos, a fim de que se adaptem melhor às exigências da Aliança para o Progresso.

Os ex-Presidentes e seus auxiliares e assessores terão completa liberdade de ação para realizar o seu estudo. Deverão eles apresentar, dentro de um prazo de 4 meses, um relatório com as suas conclusões e recomendações.

Índice de Crescimento da População do Uruguai

De conformidade com dados publicados pelo Departamento de Estatísticas e Recenseamentos do Ministério da Fazenda deste país, o Uruguai conta com 2 milhões 800 mil habitantes. O último recenseamento geral da população realizou-se em 1960; dessa data em diante, os cálculos se têm fundamentado em estimativas aproximadas.

Conforme as mesmas, o índice anual de crescimento da população uruguaia alcança a 14 por mil, demasiadamente baixo se confrontado com o 3% registrado pelos demais países da América Latina.

Amortalidade, fixada em 13 por mil em 1941, caiu até 7 por mil em 1961, conforme estimativas recentemente divulgadas. No tocante à mortalidade infantil, as mesmas informações a estabelecem em 50 por mil.

Tais cifras, ao tempo que incluem o Uruguai entre os países de população envelhecida, correspondem a um tipo de nação cujo padrão de vida se situa acima do normal, com percentagem de nascimentos relativamente limitada, enquanto a média de vida atinge índices elevados.

ÁGUA FÁCIL

para tudo, para todos

TUBOS CBE "cebeflex" (GRAVADOS EM TÓDA A EXTENSÃO)

feitos de polietileno, matéria prima tão higiénica quanto a louça ou o vidro.

- água para beber
- água para a casa
- água para a horta
- água para os animais
- água para irrigar a lavoura

- facilíssima instalação, basta uma serra ou uma faca robusta
- o tubo CBE "Cebeflex" não enferruja nem entope
- o sol não ataca o tubo CBE "Cebeflex", porque é protegido pelo sistema "filtro-sol"
- levíssimos, de facilíssimo transporte

CIA. COMERCIAL DE EXTRUSÃO
Indústria Brasileira Chichetta S/A.
Rua Marechal Deodoro, 575 — Caixa Postal, 38
Telefone: 33-47-12 — Concórdia — Sta. Catarina

REX-MARCAS E PATENTES
Agente Oficial da Propriedade Industrial

Registro de marcas, patentes de invenção, nomes comerciais, títulos de estabelecimento, insignias, frases de propaganda e marcas de exportação.

Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar —
SALA 8 — (ALTOS DA CASA NAIR — FLORIANO) —
PÓLIS — CAIXA POSTAL 97 — FONE 3912

Dr. Ayrton Ramalho

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consultório: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde, no consultório das 15:30 às 17:30 hs

Consultório: Rua Nunes Machado, 2 — 1º andar — telefone 2786.

Residência: Rua Padre Rozas, 63 — Telefone 2784

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Prepara de covidades pela alta velocidade.
BORDEN AIRTOR S S WHITE
Radiologia Dentária
CIRURGIA E PRÓTESE BUCA, FACIAL
Consultório: Rua Jerônimo Coelho 16 —
1º andar — Fone 2225
Exclusivamente com horas marcadas

Sindicato Nacional da Indústria da Construção, de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação.

RUA Debrete 23 — GRUPOS 1206/7 —
RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL PARA COBRANÇA DO IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Aeroportos, Barragens e Pavimentação, com sede provisória à Rua Debrete, 23 — 12º andar — grupos 1206/7, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara em cumprimento ao disposto no art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, vem comunicar que fará distribuição de guias para o recolhimento do Imposto Sindical, de que trata o art. 537 de CLT, o ser recolhido ao Banco do Brasil S/A., por todos os empregadores, referentes às suas contribuições devidas, relativos ao exercício de 1963, estando, portanto, obrigados a recolher em seu favor, em todo o território nacional, todas as empresas da indústria de construção de estradas de ferro, estrada, de rodagem, pontes, portos, aeroportos, barragens, pavimentação e serviços correlatos.

Tal recolhimento deverá ser efetuado até o dia 31 de janeiro de 1963, de acordo com o tabela para cálculo do Imposto Patronal (Lei nº 4140 de 21 — 9 — 1962 publicada no Diário Oficial de 28 — 9 — 1962) para evitar o mora prevista no art. 600 da Consolidação das Leis do Trabalho.

R. de Janeiro, 5 de dezembro de 1962.

Fm: Mano Paulo Robello — Presidente

Novo Cargueiro para a Marinha Mercante Uruguia

A Sociedade Anônima Uruguaia de Navegação, empresa armadora desta capital, de recente constituição, acaba de receber o seu

primeiro navio cargueiro — "Albur", o qual haverá de navegar entre os portos do Rio da Prata e o Mediterrâneo.

O "Albur" foi construído

nos Estados Unidos da América, e se acha dotado da mais moderna instrumentalidade de navegação. As características da aludida embarcação são as seguintes:

comprimento, 122 metros; largura, 17,20 metros e pontal, 11,38 metros; deslocamento, 10.815 toneladas e seus motores tem capacidade para transportar 562.608 p.s.

que se destinara a Sudamérica, informa que nos próximos meses haverá de receber um segundo navio, sendo ultimada.

INDUSTRIAS TEXTIS RENAUX S.A. Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia geral extraordinária, no sede social, à rua João Bauer n.º 54, no dia 18 de dezembro vindouro, às 14 horas, para deliberar, remissão o seguinte **ORDÉM DO DIA:**

- 1.º) — Aumento do capital social;
- 2.º) — Alteração dos estatutos sociais;
- 3.º) — Assuntos diversos de interesse social.

Brusque, 30 de Novembro de 1962.

Otto Renaux — Diretor-Superintendente
Roland Renaux — Diretor Presidente
João Carlos Renaux Bauer — Diretor
Ingo Arlindo Renaux — Diretor
Karl Linder — Diretor-Adjunto

14/12/62

Notícias de Imbituba

NAVIOS NO PORTO

Procedente do sul do País atracou neste porto, para descarga de trigo, o navio "Loide Paraguai", de bandeira brasileira. O barco tem destino marcado para o norte.

Está sendo esperado para os próximos dias, o navio alemão "Neuharlingensiel", o qual descarregará mais uma dezena de peças (equipamentos) para a montagem da usina da Sociedade Termo Elétrica de Capistrano — SOTELCA.

VISITAS ILUSTRES

A fim de tomar parte nas tradicionais festividades de N. S. Imaculada Conceição — Padroeira de Imbituba — e inauguração do Hospital e Maternidade São Camilo, chegaram a esta cidade, procedentes do Estado da Guanabara, os srs. dr. Francisco Catão, deputado federal dr. Alvaro Catão, dr. Luiz Ferraz, dr. Luiz Fernando da Cruz Secco e exmas. esposas. A embaixada comitiva, juntamente com exmas. sras. Dona Zita Bracalva, Gálio Kenner e Dona Rizza Catão Sena-wsky.

APARTAMENTOS EM CAMBORIÚ

EDIFÍCIO CAMBORIÚ PALACE

ENTREGA EM DEZEMBRO

Um dorm. — Kitchen — Banheiro — Eutr. —
CR\$ 250 mil e 18 x CR\$ 14 300 —
Um dorm. — Sala — Cozinha — Banh. — Eutr. —
CR\$ 468 mil e 18 x CR\$ 39 000 —

Propostas para — Eng.º Nilton Beduschi —
Rua Dos Andrades, 1664 — cor. 805 — Porto Alegre.

16/12.62

Departamento Central de Compras Edital de Concorrência Pública

N.º 10-11-54

O Departamento Central de Compras (D. C. C.), de conformidade com o art. 11, item III, do Regulamento aprovado pelo Decreto 385, de 01-01-1962, torna público que fará realisar, no dia 27 de dezembro de 1962, na sua sede, à Praça Lauro Muller, nº 2, (fone 3410), CONCORRÊNCIA PÚBLICA, nas condições seguintes:

1 — OBJETO DA CONCORRÊNCIA:

- A) MARCENARIA**
1. Parafuso, de ferro, cabeça chata, 1x3", unidade — dúzia, quantidade — 12.
 2. Parafuso, de ferro, cabeça chata, 1 1/2x3", unidade — dúzia, quantidade — 12.
 3. Parafuso, de ferro, cabeça chata, 1 3/4x3", unidade — dúzia, quantidade — 12.
 4. Parafuso, de ferro, cabeça redonda, 2 1/2x3", unidade — dúzia, quantidade — 12.
 5. Parafuso, de ferro, cabeça redonda, 1 3/4x3", unidade — dúzia, quantidade — 12.
 6. Pregos, ponta de marcenel ro, 10x10, unidade — quilo, quantidade — 1.
 7. Pregos, ponta de marcenel ro, 8x11, unidade — quilo, quantidade — 1.
 8. Pregos, ponta de marcenel ro, 14x18, unidade — quilo, quantidade — 2.
 9. Pregos, ponta de marcenel ro, 18x24, unidade — quilo — Quantidade — 1.
 10. Pregos, comum, 18x24, unidade — quilo — quantidade — um.
 11. Pregos, ponta de marcenel ro, 18x24, unidade — quilo, quantidade — 1.
 12. Pregos, comum, 18x36, unidade — quilo, quantidade — 1.
 13. Pregos, comum, 18x36, unidade — quilo, quantidade — 1.
 14. Pedra ponde, unidade — um, quantidade — 1.
 15. Verniz, copal, (especificar marca), unidade — lata, quantidade — 2.
 16. Estintor de incêndio, portátil, tipo pó químico pressurizado, à base de nitrato de amônio, com 5 libras de capacidade, completo, com suporte, mangueira, galhão com esguicho de pó tipo neblina, (especificar marca e outras características), unidade — um, quantidade — 1.
 17. Óleo, para lubrificação de máquinas, (especificar marca), unidade — lata, quantidade — 2.
 18. Goma laca, unidade — quilo, quantidade — 5.
 19. Lixa, fina, unidade — folha, quantidade — 100.
 20. Lixa, média, unidade — folha, quantidade — 100.
 21. Lixa, grossa, unidade — folha, quantidade — 100.
 22. FOLHA DE PINHO, de 1,60 x 1,80 x 0,003m, unidade — folha, quantidade — 40.
 23. Idem, de pinho, de 1,60 x 1,80 x 0,006m, unidade — folha, quantidade — 30.
 24. Idem, de pinho, 1,60x1,60 x 0,008m, unidade — folha, quantidade — 30.

quilos por resma de 500 folhas BB ou 56 gramas por metro quadrado, em fardo, (bala, caixa, engradado, pa cote), de 5.000 folhas ou 10 resmas, unidade — resma, quantidade — 2.

47. Cartão-lela, 40 quilos, folha, quantidade — 100.

II — ESTIPULAÇÕES

Os interessados deverão apresentar os documentos mencionados a seguir:

- 1 — Proposta, selada ambas as vias com Cr\$ 12,00 de selo Estadual e mais a Taxa de Educação e Saúde de Cr\$ 10,00, por folha, em envelope fechado e lacrado, contendo:
 - a) Designação do nome e endereço da firma proponente;
 - b) especificação, a mais detalhada possível, inclusive marca do material que se propõe fornecer;
 - c) preço unitário e global, com a explicação de que ração ou não incluídos as despesas de impostos, taxas, fretes, carretos, seguros, etc.;
 - d) condições e prazo de entrega do material no local indicado: GINASIO INDUSTRIAL "PRESIDENTE NEREA DE OLIVEIRA RAMOS" ITAJAI, onde será pro cedido o exame de recebimen to;
 - e) declaração de conhecimento e submissão às normas deste Edital e da Legislação referente a Concorrências.

NOTA: Serão recusados os materiais com emensões e outras características a quem das especificações, o que ocasionar exigência de substituição, retirada urgente, chamamento do segundo colocado, exigência da diferença de preço pelo fato, cancelamento futuro, suspensão do registro de fornecedor, etc.

3 — Na parte externa do envelope contenedor da proposta deverão constar os seguintes dizeres: CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 10-11-54, (AQUISICAO DE MATERIAIS PARA O GINASIO INDUSTRIAL "PRESIDENTE NEREA DE OLIVEIRA RAMOS")

3 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

4 — Concorrência poderá ser anulada, uma vez que tenha sido preterida por unidade expressamente exigida pelas referidas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

A Comissão Julgadora reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 27 de novembro de 1962.

(Hermes Justino Patrino)

PRESIDENTE

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA E ACIDENTES DO TRABALHO DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS (30) DIAS.

O Doutor João Tomaz Marcondes de Mattos, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na força da lei etc

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação vem do dele conhecido e tem o direito de apor a sua rubrica nas folhas de propostas dos demais concorrentes.

3 — As propostas (modelo 001) a venda na Imprensa Oficial do Estado, deverão obedecer as condições estabelecidas neste Edital, nas instruções constantes do verso das mesmas, bem como as exigências do Decreto n.º SF-25-03-61/382, de 1961, e demais disposições Estaduais e Federais sobre Concorrências.

III — JULGAMENTO

1 — Pela Comissão Julgadora, posteriormente, será sorteado o vencedor: a) Menor preço, considerando-se descontos, bonificações, impostos, despesas e outras vantagens; b) melhores condições de entrega;

2 — Em igualdade de condições, será dada preferência à firma estabelecida no Estado.

3 — Em caso de absoluta igualdade de propostas, será sorteado o vencedor.

João Tomaz Marcondes de Mattos
Juiz de Direito
13-12-62



O governador Celso Ramos e a Primeira Dama d. Edith Ramos, Recepcionaram os Casais Engenheiros A Marinha Recepcionará Hoje no 5.º Distrito Naval



trajava um bonito conjunto amarelo; foi notado o bonito colar feito de dentes de elefante; entre os presentes estavam os senhores: dr. Paulo Melo; dr. David Fontes; dr. Otaviano Silveira; dr. Otto Entres.

O GOVERNADOR Celso Ramos e a Primeira Dama, d. Edith Gera Ramos, foram muito atenciosos com os nossos visitantes.

NA RECEPCAO — dr. Nelson Teixeira Nunes, acompanhado de dr. Nelson da Costa Ramos, major da Marinha, e Tenente Paulo Nunes de Souza.

MARGARIM — casamento para o dia 20 de fevereiro próximo, o sr. Ercio Stratz Junior e a sr. Nova Leal Widi.

O ENGENHEIRO dr. Aroldo Pederneras, foi o Orador Oficial, na homenagem que foi prestada ao Eng. Civil e ex-Governador Herólio Pedro da Luz — a homenagem foi extensiva a todos os engenheiros do Brasil, já falecidos.

REGINA — Pereira Oliveira, recebeu ontem o seu Certificado do Curso Oficial.

HOJE, às 20 horas, será realizada a Cerimônia solene de Colação de Grau, aos Bacharrelados-62, da Faculdade de Filosofia, no Teatro "Alvaro de Carvalho". Patrono o des. Henrique da Silva Fontes — Parágrafo Professor Osvaldina Cabral — Gomes — Orador Paulo Edgar de Oliveira — Honorable Honra — dr. Osvaldo Rodrigues Cabral — Honras especiais: governador Celso Ramos e Magnífico Reitor, dr. João David Ferreira Lima.

NO PROGRAMA da Semana Nacional dos Engenheiros e Arquitetos, está marcando para hoje, um passeio turístico na "Laguna da Conceição", onde acontecerá um jantar típico.

HOJE, no Cordeão do 5.º Distrito Naval, acontecerá um elegante "cocktail", às 19 h. O A mirante Juandir Malier de Campos e os oficiais da Armada, recepcionarão os convidados. Os serviços estão a cargo do Quênia Palace Hotel.

COM CERIMONIA hoje, às dez horas na Escola de Aprendizes Marítimos — será realizada a entrega da Medalha Mortuária, aos agraciados: Coronel Sylvio Pinho da Luz e Coronel Marcello Baigreja Mata.

NO PALACIO Agrônomo, o governador Celso Ramos e Srs. recepcionaram as delegações dos engenheiros de todo o Brasil, que fazem parte da Semana Nacional dos Engenheiros e Arquitetos — na ocasião foi servido aos presentes um "cocktail".

CONSEGUI anotar no meu caderninho azul, o sr. e sra. dr. José Teófilo (Heloisa) Toletini de Carvalho, Presidente do Conselho Federal dos Engenheiros e Arquitetos; os casais: dr.

Dr. Walmor Zomer Garcia

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Ex-interno por concurso da Maternidade Escola. (Serviço do Prof. Octavio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia, Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Correa.

PARTOS — OPERACOES GINECOLOGICAS DE CENHORAS — PARTOS SEM DOR pelo método psico-profilático. Consultório: Rua João Pinheiro, 10 — das 18.00 às 13.00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3063 — Residência Rua General Bittencourt 10.



Dr. NEI GONZAGA

Fc. Assistente da Clínica Urológica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (Serviço Prof. Moisés Sotomaior).

Ex-Assistente do Prof. Moacyr Tavorola (Chefe de Urologia do Hospital São Camilo de São Paulo) Cirurgia e Clínica Urológica.

Rins — Ureter — Bexiga — Uretra — Próstata Endoscopia Urinária.

Atende pela manhã No Hospital de Caridade Residência: Tel: 2984

ADVOGADOS

ADVOGADOS

DR. HELIO PELAYO

DR. MOACYR PEREIRA

PREVIDENCIA SOCIAL: — Recursos à Juntas de Julgamento e Revisão. Aposentadorias Benefícios etc.

QUESTOES TRABALHISTAS CIVIL e CRIMINAL

Rua Felipe Schmidt no 37 — 2.º Andar — Sala 4

ATENÇÃO

Mudanças locais para outras cidades. Serviços de mudanças. Não é necessário o engradamento dos móveis. Tel. em domicílio à rua Francisco Telentino, no 34. Fone — 2805

CINEMAS cartazes-do dia

Cine SÃO JOSÉ 3 e 8 horas Jeffrey Hunter Viveca Lindfors Rita Gam em: O REI DOS REIS Technicolor — Technicolor Uma história de Jesus e sua paixão inspiradora! Censura até 5 anos	Cine GLORIA Estreito 3 e 8 horas Rhonda Fleming Ronald Reagan A REVOLTA DOS APACHES em — Censura até 14 anos.
Cine RITA 3 e 8 horas Pierre Richard Françoise Delic Liliane Brousse EM HORAS ARDENTES Censura: — até 18 anos —	Cine IMPERIO Estreito Grande Othello Reginaldo Farias Ruth de Souza em — ASSALTO AO TREM PAGADOR Censura: até 14 anos —
Cine RAJA 3 e 8 horas Christian Marquand Antonella Lualdi EM CUSPIREI NO TEU TU'MULO Censura até 18 anos —	Cine MOÇA DO QUARTO 13 EastmanColor.

MUSICAL BAR

ARA UM BOM PASSA TEMPO COM SUA FAMILIA — REUNIOES SOCIAIS DANÇANTES COQUITES — FESTAS DE ANIVERSÁRIOS — CHA DANÇANTES — ETC.

ANDAR TERREO DO ROYAL HOTEL — Tel. 25.5. (Portaria)

DR. CLOVIS DIAS DE LIMA

CLINICA MEDICA

Estomago Intestinos, fígado e vias biliares

Consultório: Rua Felipe Schmidt no 38

Residência:

Rua S. Jorge, 32 — Fone 2721

Diariamente das 15 às 18 horas

Atende das 8 às 10 30 horas no Hospital de Caridade

CLINICA SANTA CATARINA

Clínica Geral

Doenças Nervosas e Mentais

Angústia — Complexos — Ataques — Manias

Problemas Afetivos e Sexuais

Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia

Insulinoterapia — Cardiológica — Soterapia Psicológica

Direção, dos Praticantes

DR. PERCY JOAO DE BORBA

DR. JOSÉ TAVARES TRACEMA

DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE

HORARIO — 9 às 12 hs. Dr. Percy

15 às 18 hs. Drs. Ivan e Tracema

Endereço: Avenida Mauro Ramos 298

(Praça Eitelvina Luz) — Fone 37 — 55

RADIO PATRULHA: SOCORRO

POLICIA DE URGENCIA TEL. 3911

Função das Marinhas - Militar e Comercial - Em um País como o nosso, Cuja Geografia Reservou Acentuada Vocação Marítima

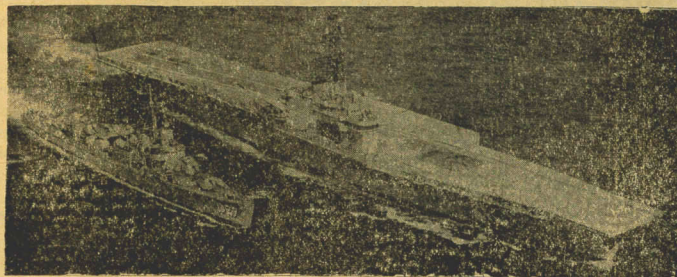
ANTONIO FERNANDO DO AMARAL E SILVA

I) BRASIL — PAÍS MARÍTIMO

II) MARINHA PODEROSA, UM IMPE RATIVO DE SOBERANIA

III) A FUNÇÃO DA MARINHA NO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

IV) A MARINHA E AS PERSPECTIVAS HISTÓRICAS DO BRASIL



Não há soberania em território sem defesa. E como rinha? No flagrant o Navio-aerodromo "Minas Gerais" e o Contra-torpedeiro Pará, durante as recentes manobras da Esquadra. (Foto da Marinha do Brasil).

O oceano é o fator que molda um povo. Portugal foi um país criado à beira do mar. Ele nos trouxe uma civilização que também se desenvolveu à beira do oceano, desse Atlântico imenso que formou os eixos de ligação das três bases de uma nova cultura criada na América: Portugal, Brasil e África.

Um povo não pode ocultar seus laços, sua origem: cada manifestação traz a presença do mar, bérço e caminho de uma História.

Mas o Atlântico não ficou apenas nas lendas e nas canções. O desenvolvimento, máquina gigantesca a impulsionar irresistivelmente o país, iria lançá-lo através do mesmo oceano, à procura de mercados para seus produtos, de fontes onde adquirir as máquinas que necessitava.

Economia e militarmente, o Brasil se volta para o seu oceano.

I — BRASIL UM PAÍS MARÍTIMO

Na Europa medieval, o "Mare Oceanum", o Atlântico, era a última extensão antes do fim do mundo. Num planeta fortemente plano, em algum lugar havia um abismo, o fim das terras; e seria logo após o oceano, que não era menos temível, pois estava povoado de monstros imensos, que engoliriam um navio com a mesma facilidade de como o mandaríamos ao fundo.

Para uma civilização à beira do Mediterrâneo, do mar do Norte, o Oceano era verdadeiramente o Inferno.

Antes das grandes navegações, que modificariam a face do mundo, o Atlântico era considerado um obstáculo imenso, uma extensão perigosíssima. Os que se atrevessem a navegá-lo seriam destruídos por monstros formidáveis ou capturados por alcas gigantes, os sargaceos.

Desde quando Portugal e Espanha se lançaram aos oceanos, buscando novas ter-

ras e descobrindo um continente, até os dias de hoje, quando o Atlântico é a grande estrada por onde circulam as mercadorias das maiores potências, não há mais barreiras, mas caminhos para o progresso.

Assim são nossas costas: ao mesmo tempo caminhos e barreiras, sistema de defesa e rotas para a invasão.

Depende de uma Marinha forte a segurança ou o perigo, o meio de acesso ou o obstáculo.

Seis mil quilômetros de costas não podem ser defendidos com palavras ou boas intenções.

Se é necessário um vasto complexo de poderosas unidades navais, apoiadas por instalações em terra, como estaleiros, arsenais, escolas, centros de pesquisa, etc.

O papel desempenhado por estas organizações no desenvolvimento científico e econômico é extremamente importante: a imprensa há pouco noticiava que a Marinha passaria a fabricar motores diesel para a navegação, em seus estaleiros na Guanabara.

Em nosso Estado o 5º Distrito Naval fez um convênio com a Universidade de Santa Catarina, que possibilitou a criação do Instituto Técnico da Pesca.

A indústria, em nossa Capital, estará inevitavelmente ligada à pesca. A criação de Centros de Pesquisa de nível superior, como o citado, possibilita a realização de uma tendência básica no mundo de hoje: a união da pesquisa científica e da atividade industrial.

O OCEANO É UMA FONTE DE RIQUEZAS. Há tempos imemorais os homens se lançam ao mar em busca de alimento. Hoje também procuram as matérias primas que só ele pode fornecer.

Modernas frota equipadas com a melhor aparelhagem trazem o pescado para os grandes centros ou usinas, o sal é extraído em quantidades imensas; substâncias químicas de largo emprego na indústria e nos transportes têm ali sua única fonte comercial.

A extração de água potável do mar começa a se concretizar, com a instalação das primeiras usinas, ainda em caráter limitado.

Quando o problema for definitivamente solucionado a irrigação de regiões áridas virá ininterrupta, graças ao processo econômico em todo o mundo.

Há uma outra função da Marinha, que dá a medida da importância das suas atividades em nosso país: a

defesa do território de um país marítimo, sem Marinha? No flagrant o Navio-aerodromo "Minas Gerais" e o Contra-torpedeiro Pará, durante as recentes manobras da Esquadra. (Foto da Marinha do Brasil).

firmamento de nossa soberania remonta aos dias de nossa independência.

Na luta contra forças navais portuguesas, empenhadas em manter a dominação colonial, a jovem Marinha Brasileira bateu-as completamente, perseguindo as suas navas até às vistas de Lisboa.

Quarenta anos depois, o Brasil viria a enfrentar a primeira grande ameaça à sua integridade: a invasão decretada por Solano Lopez.

Iniciava-se a Guerra do Paraguai, e a Marinha estava reservada uma atuação memorável.

Os heróis Tamandaré, Barroso, Marcellino Dias, Greenhagh, que inscreveram perpetuamente seus nomes na História Pátria; as batalhas do Riachuelo, de Passo da Pátria, de Curupati, de Humaitá, mostram a importância da nossa Armada naquela guerra.

Mais meio século, e a luta pelos mercados e pelas colônias, somada à corrida armamentista, iria lançar as nações num conflito mundial: a Primeira Grande Guerra.

A Armada mais uma vez estava pronta, e nossos navios se dirigiram para Gibraltar, afim de levar a presença brasileira, suas armas e seus homens, ao grande conflito.

Mas o longo desfile de guerras que a humanidade deveria atravessar não cessaria ali.

Vinte anos após as nações se vêm envolvidas na Segunda Guerra Mundial.

Ainda desta vez a Marinha será chamada a desempenhar sua tarefa histórica.

Protegendo nossas costas, escutando as tropas transportadas para a Frente Ocidental, marceando, nos portos e instalações, o transporte dos produtos imprescindíveis à causa aliada, desempenhando as funções vitais da guerra, os homens do mar mais uma vez inscreveram seu nome na História.

Foram mil os que ficaram nas rotas do Atlântico. Foram mil bravos a guardar a segurança da Pátria, dando sua vida, quando já haviam dado, o seu combate.

Como Tamandaré e Marcellino Dias honraram o Brasil — aceitaram a morte como Tributo Supremo.

Longe é o roteiro de lutas da Marinha Brasileira. Está presente em cada momento da nossa História. Nas operações contra a Guiana, contra Orbe, contra Rossas, na Independência, na Guerra do Paraguai nas Primeira e Segunda Guerras Mundiais, a Ma-

rinha construiu um passado brilhante, que tem de manter e perpetuar, e não pode ser esquecido.

Voltamos ao presente: a situação é outra. Muito mais poderosas são as nações — o desenvolvimento da técnica e da produção, aplicado ao campo militar, modificaram-no tremendamente — e outras são as suas rivalidades.

Mas a função da Marinha permanece a mesma — lutar-se de proteger o Brasil.

Os esquemas estratégicos para a nossa defesa, hoje, porém, incluem a Marinha como elemento vital. Assim em nosso país como em qualquer outro.

Os portos marítimos são centros vitais de escoamento dos nossos produtos — é necessário guardá-los; as rotas marítimas permitem a circulação das mercadorias, abandoná-las significaria paralisar o comércio — é imprescindível a sua proteção.

Nossas costas — 6.000 quilômetros — sem o patrimônio "adequado", sem os meios para defendê-las, são uma imensa porta aberta à invasão.

O exercício pleno da nossa soberania exige a guarda, a proteção, a defesa de nossos portos, das rotas, do litoral.

Este papel é destinado exclusivamente à Marinha. Suas unidades navais, suas bases, suas instalações, garantirão este aspecto básico da nossa soberania.

III — A FUNÇÃO DA MARINHA NO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Grande parte da população brasileira, suas maiores concentrações humanas, estão perto do mar. Suas capitais estão junto ao Atlântico — como Florianópolis, Niterói, Vitória, Recife, Natal e Rio de Janeiro — ou a pequena distância — como São Paulo.

A produção se escolta através de portos no Atlântico, como é o caso do eixo São Paulo-Santos, Minas-Rio, Minas-Vitória (exportação do minério de ferro).

Em nosso Estado, a exportação de madeira é feita através de Itajaí, que é também o porto da maior zona industrial de Santa Catarina.

Estes mesmos portos recebem os produtos importados — trigo (95% do consumo interno), produtos químicos (a indústria química brasileira é recente, não produzindo ainda uma série de produtos que necessitamos, tais como ácidos e sulfatos), máquinas, etc.

Quase totalidade das nossas trocas com o exterior são feitas através do tráfego marítimo.

Mas não apenas o comércio exterior depende da navegação; o próprio tráfego interno utiliza a navegação de cabotagem — o tráfego marítimo ao longo de nossas costas. A imensa concentração humana ao longo da zona litorânea — cinquenta milhões de pessoas, ou seja, setenta por cento da população nacional — a localização dos centros de produção — São Paulo, a maior concentração industrial da América Latina, Porto Alegre, Guanabara, fazem da faixa litorânea a verdadeira região econômica-produtiva do País.

Se na região litorânea, que dispõe das melhores estradas do País, o tráfego interno assume tal importância, imagine-se em regiões quase que desprovidas de vias terrestres, como é o caso da Amazônia, ou do Centro-Oeste. Estas regiões dependem de seus grandes rios para os transportes de suas mercadorias.

O Amazonas, praticamente, é a única via de transporte de toda uma imensa região.

O Rio Paraguai, no extremo ocidental da região centro-oeste, exerce papel semelhante. E' onde se encontra a base naval de Ladário, da Marinha de Guerra Brasileira, importante elemento do esquema de defesa nacional, constituído de um verdadeiro posto avançado do Brasil no centro da América do Sul.

Este tráfego, unindo as regiões mais distantes ao centro econômico do País, é tanto mais importante quando lembramos que, desde a sua integração ao Brasil, tem sido o único elemento de ligação.

O marginalismo dessas regiões — que até hoje não foram integradas ao processo econômico nacional, vivendo quase à parte — constitui um tremendo problema, um dos mais importantes que temos de solucionar.

O tráfego naval exercido tanto através de Manaus, no Rio Negro, o maior porto fluvial brasileiro, como através de portos no Amazonas e seus afluentes, no Rio Paraguai, etc., tem sido o grande elo da ligação.

Se no tráfego interno a participação da marinha é imensa, no internacional é praticamente absoluta. Se executarmos os passageiros transportados por via aérea, e um reduzido número de pessoas, que atingem alguns países sul-americanos por terra, tudo o que entra ou sai do Brasil é transportado por mar.

Tanto nossa Produção quanto, nossa Importação dependem das rotas oceânicas.

Os principais itens de nossa exportação se referem ao café, ao cacau, ao açúcar, algodão, minério de ferro e óleos vegetais, ultrapassando sessenta por cento do valor total. A importação é constituída de maquinismos, produtos químicos, carvão, trigo, manufaturas em geral.

As operações de compra e venda desses produtos têm sido realizadas notadamente com a Argentina, os Estados Unidos, países europeus e Japão. As ligações com os citados países são feitas necessariamente através do mar.

Os demais produtos integrantes de nosso comércio com o exterior — do enxofre ao manganês, de produtos químicos a madeiras — dependem do tráfego marítimo. E' esta absoluta necessidade da Marinha para nossas trocas que lembrou expressamente segundo a qual o Brasil é um gigantesco armazém, cujas ligações com outros países, no entre suas regiões, dependem do mar.

IV — A MARINHA E AS PERSPECTIVAS HISTÓRICAS DO BRASIL

Quando, no século XVI, as nações europeias sofreram o tremendo impulso econômico e científico que iria projetá-las no mundo, dando-lhes virtualmente o domínio do globo por vários séculos, a marinha foi um dos grandes fatores responsáveis por esta expansão.

Outro, essencial, uma atividade básica no desenvolvimento, que é a circulação de riquezas, entre as diversas regiões do país ou entre outras nações e a nossa.

A distribuição e a troca são componentes fundamentais do processo econômico. Hoje, como sempre, a Marinha é a grande responsável por este aspecto primordial da economia.

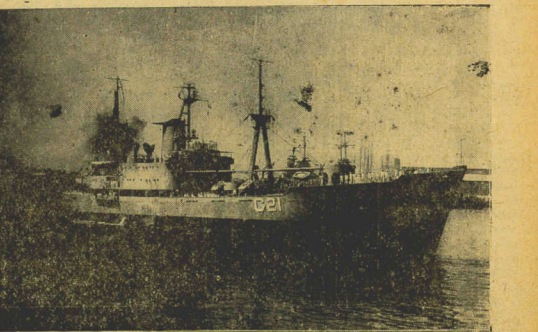
Estaleiros e portos, navios e centros técnicos navais crescerão no mesmo ritmo da nação.

Não se concebe desenvolvimento sem expansão naval.

A produção das siderúrgicas, as manufaturas, têxteis e alimentos, os produtos da indústria química, os minérios extraídos ao solo são levados aos mais diversos pontos do globo, atuando a economia e o desenvolvimento.

Do complexo econômico-social representado pela Nação Brasileira, em sua expressão cultural e histórica, a Marinha sempre desempenhou um relevante papel.

O seu desenvolvimento é vertiginoso; a Marinha o acompanha passo a passo, estio e fundamento de sua expansão.



Somos um país marítimo temos de utilizar o mar. Cabe-nos superar o velho conceito — a transformação das barreiras em largas rotas do progresso. Na foto o navio transportador Ary Parreiras, da Força de Transportes da Marinha.

O "Mariner II" Poderá Revelar muitos Segredos que Envolvem o Planeta Venus

FILADELFA, (IBRASA) — A sonda espacial "Mariner II", dos Estados Unidos, poderá dizer, daqui a 10 dias, se a vida como a conhecemos na Terra é possível em Venus ou se o planeta é uma fornalha deserta.

O veículo espacial, carregado de instrumentos, deverá resolver numerosos problemas e esclarecer diversas teorias em conflito sobre o planeta, sempre envolvido por uma densa camada de nuvens.

O dr. Robert Seamans, Sub-Diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA), disse que se encontra a mais de 35 milhões de km da Terra, passará pelas proximidades de Venus no dia 14 do corrente, quando fará o primeiro estudo histórico do planeta.

O dr. Seamans revelou ao

Venus

guns dos mistérios que o "Mariner II" poderá desvendar:

Ao aproximar-se de Venus, "seus instrumentos poderão dizer se os cinturões magnéticos e de radiação envolvem o planeta, como envolvem a Terra".

Durante os 30 minutos da ultrapassagem, o "Mariner II" determinará se as nuvens de Venus são diminutas partículas de poeira ou uma combinação de vapor de água e ácido carbônico. Os instrumentos registrarão as temperaturas na superfície e atmosfera do planeta.

"Alguns cientistas acreditam em que as temperaturas na superfície se elevam a mais de 800 graus centígrados", declarou o dr. Seamans. "Essas temperaturas, suficientes para fundir o chumbo, são tão altas que até mesmo as formas de vida mais duras conhecidas não poderiam suportá-las".

O "cerebro" do "Mariner II" é um pequeno computador eletrônico que tornou possível a manobra de meio-curva que está fazendo a diferença entre o êxito e o fracasso da missão, disse o dr. Seamans.

O computador também pode, em funcionamento os dois instrumentos que registram

informações sobre Venus, durante a ultrapassagem.

Quando a astronave passar pelas proximidades de Venus, a uns 32.000km, seus instrumentos esquadriharão a superfície e atmosfera do planeta, medirão a radiação emitida e enviarão à Terra as informações para análise. Esses dados poderão levar a conclusões definitivas sobre as condições reinantes no planeta.

O dr. Seamans também

descreveu um computador miniaturizado que será montado a bordo da astronave "Gemini" (para dois tripulantes), que deverá ser lançada em princípio de 1964. O computador dirá aos astronautas, em qualquer momento de seu voo, se eles devem disparar os retro-foguetes, para um prematuro retorno à Terra. O computador, não mais volumoso do que uma máquina de escrever, pode armazenar e interpretar mais de 4.000 impulsos de informações simultâneas.

AGRADE NA CERTA

Claro que você vai agradecer!

Homens de boa aparência começam a dar barba e se com Gillette! Portanto, ofereça neste Natal um presente Gillette. Reforce o sentido da sua lembrança, tornando-a ainda mais sugestiva com um presente tão gostoso.

homens, um presente de homem, um presente Gillette! Fáceis de encontrar, e de preço realmente barato, custa pouco fazê-lo feliz neste Natal, com Gillette!



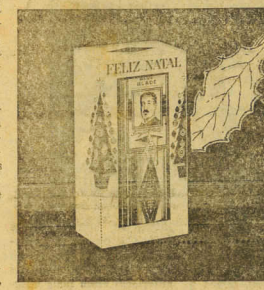
ESTOJO CAMPEÃO

Homens diplomatas barbeiam-se com o clássico Gillette Aristocrata e o Mundial de Ilustre. Gillette Aristocrata, o elegante estojo Campeão!



ESTOJO DIPLOMATA

Dê de presente neste Natal o clássico aparelho Gillette Tech e o pacotinho das legítimas lâminas Gillette Azul, juntos, no próprio estojo Diplomata!



PRESENTES Gillette



Trabalho Renovador e Profícuo

Outro dia, mostramos com fatos que Santa Catarina atravessa um período de intensa atividade governamental.

Poucos diretamente às realizações, sem os propulsores com o jogo de palavras. As obras plantadas pelo atual Governo dispensam apresentação, elas afirmam-se por si mesmas, aos olhos do observador equidistante das paixões políticas.

Convidamos, então, os incrédulos a palmilhar o território catarinense, para a verificação total de como estão sendo aplicados os recursos dos contribuintes em benefício do p.v.

O trabalho renovador e profícuo que ora se desenvolve no Estado barrigado não fica com sua projeção confinada às nossas fronteiras. Órgãos de imprensa com a responsabilidade de um imenso colégio de leitores em todo o

país voltaram suas vistas para o que se faz, no momento, nesta unidade federativa. Luta-se, em todos os fronts da guerra contra o subdesenvolvimento, para que Santa Catarina recupere um terreno perdido. O Governador Celso Ramos comanda a grande batalha, desde que assumiu a governança, determinou que sua equipe de auxiliares abrisse várias frentes, nessa luta sem quartel, contra os índices de estagnação. Houve de se ver que milhares de crianças, à margem dos benefícios da escolarização, foram trazidas ao convívio dos bancos escolares; agricultores sem assistência viram-se amparados pelo poder público; o potencial energético vai subindo, poder que as indústrias tenham o maior estímulo em seu crescimento; a rodovia se torna-se meta a que o Governo concede toda a importância; o setor da saúde pública conduziu à criação de novos hospitais, Banco de Sangue, etc.

Bem inspirado andou aquele jornal brasileiro quando, referindo-se à nossa terra, sintetizou a era que vivemos na expressão: "SANTA CATARINA — GOVERNO COMANDA O PROGRESSO".

Participação

Sandra Regina e Tônia Mars, participam aos corantes e pessoas de relações de seus pais Olenário (Terezinha) Olenário e o nascimento de sua irmãzinha ocorrido dia 7, a filha pia batizmal recebeu o nome de CESAR RICARDO.

VENDE-SE

Móveis de quarto, sala de jantar, sofá cama, poltronas, máquina de Lavar "Prima". Preço da ocasião por motivo de mudança. Ver e tratar à rua Soldado Marinho 97. Apto. 303. 13-12-62

VENDE-SE

Uma camioneta GMC FULGÃO. Ver e tratar à rua Almirante Lamêgo 25 neta. 16/12/62

LAMBRETA 61

Vende-se estado de novo. Trator Brig. Silva Pass, 13 ou telefone 3592. 16-12

Aluga-se Chácara em Barroiros

Aluga-se ótima chácara, com terreno próprio para plantação. Melhores informações: Tratar a rua Valgas Neves, 101.



Blusa de verão

BANLON

Blusa de verão

Os Servidores e o Instituto de Previdência II

Não seria possível, decorrido mais de meio século, continuar a arcaica estrutura do Montepio. Era preciso mudar e melhorar.

Impunha-se, para isso, a colaboração do Estado. Fundada na necessidade e na utilidade do Governo da vida e forma legal, em Projeto de Lei, aquilo que os próprios funcionários e suas famílias viam sentir.

O Montepio não atendia mais às reais necessidades. O quadro de dependentes do servidor precisava ser modificado. As pensões, já se tornavam ridículas e os próprios servidores públicos sentiam-se por isso, constrangidos, perante seus familiares.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

(continuação do número anterior)

Transcrição da Portaria no. 211-A, de 25 de junho de 1962, que trata de Apontador e Especial para as atividades perigosas, insalubres ou penosas.

Parágrafo único. As entidades, Públicas, que dispõem de pessoal sujeito à legislação trabalhista deverão concernir ao perito os mesmos facilidades previstas neste artigo.

Art. 5.º — A escolha dos peritos deverá preferencialmente recair em funcionários do DHST dos IAPs e, na falta destes, em pessoa estranha aos seus quadros devendo, neste caso, ser elaborada uma tabela de remuneração por tarefa a ser aprovada pelo DNPS.

Art. 6.º — Os laudos dos peritos serão lavrados em duas vias, uma das quais será juntada ao órgão competente.

Art. 7.º — As perícias só poderão ser realizadas, com segurança do trabalho, conforme o caso, com perito médico ou engenheiro, versado em higiene.

Art. 8.º — O grau de equivalência de anos de efetivo exercício em uma determinada atividade profissional que tiver as suas condições de penosidade, insalubridade ou periculosidade modificadas, bem como quando ocorrer a mudança de atividade do segurado, será calculado de acordo com a seguinte tabela:

Grau de atividade	Correspondência em anos de serviço	Mínimo	Médio	Máximo
Médico	1,00	0,80	0,60	
Máximo	1,25	1,00	0,75	
Mínimo	1,67	1,33	1,00	

Art. 9.º — Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na execução desta Portaria serão resolvidos pelo DNPS, ouvidos, quando necessários, o DHST ou Serviço Atuarial. — André Franco Montoro.

QUADRO A QUE SE REFERE O § 1.º DO ART. 3.º DA PORTARIA N.º 211 — A, de 25 de JUNHO DE 1962: —

Relação de serviços desde logo considerados penosos, insalubres ou perigosos, nos termos do art. 65 do regulamento:

- 1 — Serviços de mineração em subsolo.
- 2 — Serviços que demandam excessivo esforço físico em relação a condições normais de trabalho ou que impliquem posição viciosa do organismo.
- 3 — Serviços realizados em condições excepcionais relativamente ao local do trabalho, horário e exposição às intempéries.
- 4 — Serviços realizados em contato com substâncias alergizantes ou incômodas (pruriginosas ou nauseantes).
- 5 — Serviços realizados em ambientes desfavoráveis pela existência anormal de condição de luz, temperatura, umidade, ruído, vibração mecânica ou radiação ionizante.
- 6 — Serviços considerados em grau de insalubridade máxima pela Portaria Ministerial SCM — 51, de 13 de abril de 1939:

Fundição e laminado de chumbo.

Fundição de zinco velho, cobre e latão.

Fundição e desfundição com chumbo.

Fabricação de sais de chumbo, carbonato, arseniato, minério, litargirio, cromato e óxidos.

(Cegueira na edição de amanhã)

O Papa Concedeu Audiência Ontem

CIDADE DO VATICANO, 11 (O.E.) — O Papa João XXIII concedeu ontem sua primeira audiência geral desde que caiu enfermo a 20 dias.

O anelão do Vaticano indica que o Santo Padre se sente bastante bem para dar início às suas audiências regulares, no Paço do Vaticano.

Convidamos, então, os incrédulos a palmilhar o território catarinense, para a verificação total de como estão sendo aplicados os recursos dos contribuintes em benefício do p.v.

O trabalho renovador e profícuo que ora se desenvolve no Estado barrigado não fica com sua projeção confinada às nossas fronteiras. Órgãos de imprensa com a responsabilidade de um imenso colégio de leitores em todo o



"Os Povos São e Fortes, as Nações Másculas e Livres, Amam nas Suas Esquadras a Imagem da Sua Própria Existência. As Raças Decadentes e Sem Futuro Vão-nas Esquecendo e Deixam-se Entorpecer à Beira do Oceano, Sonolentas e Indefesas"

(Ruy Barbosa)

Gov. Celso Ramos ao Receber Equipe do TNC:

Teatro ao encontro do Povo é grande o mérito do SNT

Diretor José Renato agradece colaboração do governo

O governador Celso Ramos recebeu, em audiência especial, dia 10 do corrente,

o conhecido diretor do Teatro Nacional de Comédias, José Renato, atores

Luiz Linhares, Beatriz Veiga, Francisco Milani e de mais integrantes da tem-

porada oficial do Serviço Nacional de Teatro, que em companhia do dr. Murilo Pirajá Martins, Diretor do Teatro Alvaro de Carvalho e do jornalista Iimar Carvalho, do Serviço de Imprensa do Palácio, mantiveram cordial palestra com o Chefe do Governo a propósito da apresentação, na capital catarinense, das peças Boca de Ouro e Pagador de Promessas.

TEATRO PARA O POVO É O GRANDE MÉRITO DO SNT.

O primeiro mandato cada um, após cumprir, montou um por um todos os membros da comitiva visitante exprimiu sua satisfação em entrar em contato com homens de teatro, dizendo do prazer que

experimentara quando assistira, na véspera, O Pagador de Promessas. A certa altura, o governador Celso Ramos realçou a contribuição de Serviço Nacional de Teatro na elevação da cultura teatral do povo, indo ao encontro deste e colocando-o em contato com a realidade brasileira através de peças de autores brasileiros que abordam problemas nacionais da mais evidente atualidade.

Continuando, disse acreditar que a plateia florianopolitana tivesse recebido bem as peças apresentadas e aplaudido o magnífico desempenho de todos os atores, já consagrado no exterior e noutras capitais, ratificando em Florianópolis a reputação de que gozava. Realçou, no entanto, a primorosa direção de José Renato aos espetáculos apresentados, afirmando ser objetivo de seu Governo dar a máxima amplitude às atividades teatrais, pois assim não só estaria integrando Santa Catarina dentro da cultura teatral, que é objetivo maior da educação de um povo, como também estaria seguindo uma grata tradição de seu saudoso irmão Nereu Ramos, pois este, na chefia do governo catarinense, muito prestigiou essa arte. E a colaboração de um homem conhecedor dos problemas do teatro como o jovem diretor do Alvaro de Carvalho, Murilo Pirajá Martins, não padecia dúvidas que esse importante gênero de difusão cultural — estava certo — seria grandemente impulsionado.

As Impressões da Equipe e a Reação do Público

O diretor José Renato expressou ao Chefe do Executivo barreira verde de agradecimentos do SNT e da Cia Nacional de Comédias, pela colaboração que aquela autoridade prestou apresentação do grupo teatral na capital, particularizando o entusiasmo, a cultura e o amor ao teatro da população florianopolitana que lotou literalmente as dependências do Teatro Alvaro de Carvalho, numa demonstração repassada de carinho pelas manifestações de espírito, durante toda a temporada do excelente conjunto brasileiro.

O TNC, como é sabido, depois de excursionar pelo sul, iniciando sua temporada em Montevideo, onde obteve um êxito que, segundo a crítica da imprensa especializada da uruguaia, jamais uma companhia teve semelhante. O Pagador de Promessas, na capital do país platino constituiu-se numa apoteose que ele vai o teatro brasileiro como sem similar na América Latina. Além de peça de Dias Gomes, a de Nelson Rodrigues, o Boca de Ouro, também teve êxito consagrado, atuando na primeira noite principal na peça, Luiz Linhares. Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, Francisco Milani, e Yolanda Cardoso. Na segunda, novamente Luiz Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, valeram do capítulo especial a atuação, no Pagador, do grupo de autênticos capoeiristas, que compõe magnificamente o clima e o ambiente da capital baiana, cuja plasticidade cônica ganha uma dimensão de dignidade com os cenários e Anísio Modesto, respondendo por esse setor também no Boca de Ouro.

Após Montevideo, pelas, Porto Alegre e Florianópolis, o TNC agora se apresenta em Curitiba, onde de por certo repetirá a quer se tenha exibido. Receptividade extraordinária de que foi alvo onde sível do teatro brasileiro.

O ESTADO
MÁS ANTIQ DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Florianópolis, (Quinta-feira), 13 de Dezembro de 1962

Semana do Engenheiro e Arquiteto: Solenidades



Dia 11, dia do engenheiro, várias foram as solenidades levadas a efeito nesta Capital, onde está se realizando a vigésima semana nacional do engenheiro e do arquiteto.

Pela manhã, na Catedral Metropolitana, Missa solene celebrada por Sua Exa. Revma. D. Felício da Cunha Vasconcelos, Arcebispo Coadjutor de Florianópolis. As 11 horas, homenagem aos colegas falecidos, junto ao monumento do Eng. Hercílio Luz, ex-Governador do Estado.

A tarde, 17,30 horas, visita ao Governador Celso Ramos, no Palácio da Agronomia, quando foi oferecido aos participantes da semana e autoridades, um coquetel.

Nesses flagrantes ficam aspectos da homenagem ao Eng. Hercílio Luz e do coquetel da Agronomia.

Liberado o Arroz Pela COFAP

RIO, 12 (OE) — Através de 300 pontos espalhados por todos os bairros e subúrbios a COFAP iniciou ontem a venda do arroz gaúcho expropriado. Cada pessoa poderá comprar até 5 quilos do produto ao preço da tabela.

Almoço dos Jornalistas

S. Paulo, 12 (O. E.) — Sexta-feira próxima será realizado em São Paulo, o almoço de confraternização dos jornalistas. Trata-se de festa organizada anualmente pela ES-So Brasileira de Petrô-

Concurso de Tiro CONVITE

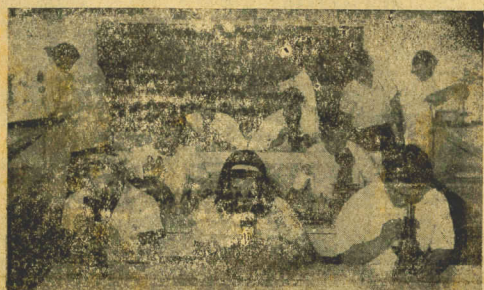
O Comandante do 14º BC convida, os Senhores Oficiais R/2, para participarem do concurso de tiro a ser realizado, dia 14 do corrente às 09,00, no Stand de Tiro daquela Unidade.

VENDE-SE

Vende-se um terreno situado, na Rua Dr. Alvaro Ramos, logo Jepsis da Agronomia, com 1860 metros quadrados. Tratar com Valmor Rabelo, no Departamento dos Correios e Telégrafos ou à Rua Presidente Coutinho nº. 112.

11-13-61-12

O "Elefante Branco" está com nova vida



Talvez o nome "Elefante Branco" estranhe o leitor mas nada mais é do que um apelido dado ao velho prédio da Faculdade de Farmácia que há tantos anos esteve abandonada por falta de verbis e sobretudo por falta de compreensão dos nossos políticos de que o nosso Estado como outros, necessita de uma Faculdade que corresponda à atualidade e não uma Escola com equipamento do século XIX.

Mas voltando ao nosso "Elefante Branco", está totalmente mudado com aspecto quase irreconhecível, não parece ser aquele velho esqueleto onde só servia para abrigar ratos e o famoso ADOLF.

O "Elefante Branco" agora todo pintado e redidido está até com cheiro diferente, com professores e estudantes correndo para lá e para cá, em síntese ele está com um aspecto de progresso e não como um aspecto de regresso como anteriormente.

Está com os laboratórios de Química Analítica, Farmácia Galênica, Botânica,

Farmacognosia, Zoologia, Parasitologia, Toxicologia, e Farmacologia: parcialmente montados, mas faltando o essencial, temos a Cadeira de Microbiologia e Química Orgânica-Bioquímica.

Estes laboratórios são fundamentais para ministrarmos um ensino objetivo e tornar a Faculdade de Farmácia num centro de investigação científica e de atividade cultural. Mas tudo indica que em breve teremos aquilo que é necessário para acrescentar o pelo menos caminhar com

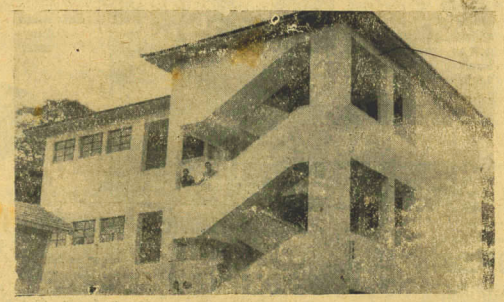
passos pequenos e firmes atrás dos passos da ciência. Para quem nunca teve nada e que os microscópios anteriores eram mais absolutos do que o de Roch, compreende o passo largo que a Faculdade de Farmácia deu para o progresso, beneficiando, assim, aqueles que loucamente perseguem a ciência sem nenhum recurso.

Mas não devemos esquecer que nada valeria essa modernização se não nos preocuparmos com a formação dos corpos docentes atualizados.

Não há nenhuma razão nessa disparidade pois a cultura é Universal e nós pertencemos a uma comunidade que é a família brasileira. A batalha, portanto, é árdua e exige sacrifício, que somente o futuro presenciará.

Finalizando, aqui deixamos nosso reconhecimento a todos aqueles que lutaram e viram a necessidade do ensino farmacêutico em nosso Estado.

Jódo Michles Freire
José Philippi
Otôya Sato



Busca-pés

O motorista do pesado caminhão, carregado até o sexto andar, parou na Conselheiro Mafra, esquina da Sete de Setembro, tirou de sob a tampa dois caixões vazios, metidos no meio da rua, prosseguiu mais um pedaço e estancou para a descarga.

Com essa simples manobra, fechou o trânsito da mais movimentada e estreita rua da Capital.

Depois de hora e meia de descarga, deu marcha-ré, apANHOU os caixões e se foi, com a pose do L'Etat c'est moi.

Enquanto isso, durante sua parada, o trânsito, desviado para o Mercado, criou mil confusões, provocou mil protestos, pôs em perigo vidas humanas, prolongou engarrafamentos totais, etc. etc.

O jornalista, testemunha dos fatos, porque os acontecimentos, contra a utilidade.

Nossa Homenagem

ABROQUELAI-VOS NAS GLORIOSAS TRADIÇÕES DE NOSSA MARINHA DE GUERRA E, DENTRO DESSA COURAÇA DE OURO, FORJADA PELO CARÁTER IMPOLUTO E ADAMANTINO DE SEU PATRONO — O ALMIRANTE E MARQUES DE TAMANDARÉ — JOAQUIM MARQUES LISPOA — PENETRAI NA VIDA NACIONAL, SINGRANDO OS MARES COM A ALMA LEVE... ARREMEÇAI-VOS SEM SUSTO NA REFREGA DO OCEANO PORQUE NADA PODERA ABRIR O ANIMO DAQUELES QUE INTEGRANDO A MARINHA DE GUERRA DO BRASIL, TRAZEM NO CORAÇÃO DO BRASIL, TRAZEM NO CORAÇÃO A IMAGEM SEMPRE VIVA DA PATRIA ESTREMECIDADA!!

SAUDAMOS NESTA MAGNIFICA DATA MARINHA DO BRASIL NA PESSOA DO ILUSTRE COMANDANTE DO 3º DISTRITO NAVAL, CONTRA ALMIRANTE JURANDIR DA COSTA MULLER CAMPOS.



Um leitor, que não gosta de assuntos esportivos, sugere-me que "na falta de assunto, registre alguma aneddotas, das boas que andam por aí".

xx xx xx

Quando aquela alma penada chegou ao inferno, o chamejante recepcionista levou-o em passeio pelos quintos.

Na seção americana, algumas almas condenadas aguardavam o tratamento diário: cinco garfadas na barriga, dez chibatadas nas costas e uma passagem pelo forno a 70 graus.

Frente à seção russa, o número de fregueses era também pequeno, mais ou menos igual à americana.

O cicerone, atendendo à curiosidade do turista, explicou-lhe que o tratamento no inferno era igual para todos e que a escolha, embora livre, era simples questão de simpatia.

Mais adiante, no entanto, à frente de outra seção, havia uma fila de milhares de milhares de almas réprobas.

O novato estranhou aquela frequência, para a qual teve a seguinte explicação:

— Isto aqui é o fim. Imagine o senhor que há mais de um ano as caldeiras do forno não funcionam e ainda não conseguimos repará-las porque a verba necessária caiu em exercícios inúteis; há dois anos, nesta seção, não se aplicam as garfadas do regulamento, porque roubaram o garfo; e também as chibatadas não tem sido dadas porque o carrasco só aparece no fim de mês para assinar a folha e receber os vencimentos!!

Era a seção brasileira...

Que nome é este?